

ATOS DOS APÓSTOLOS

(22º ESTUDO)

COMBATE

AO

PRECONCEITO

Atos 10.1-43

REV. SILAS MATOS PINTO

COMBATE AO PRECONCEITO

Atos 10.1-43.

Nos últimos dias temos visto muitas manifestações em muitos países contra a aceção de pessoas, chamada na atualidade de racismo. Um homem negro foi detido por policiais brancos e mantido preso pelo joelho do policial acabou morto, sem conseguir respirar. O problema maior não foi apenas a morte, mas a motivação preconceituosa que levou o homem negro a ser tratado de forma mesquinha.

Vivemos num mundo cheio destas coisas. Pessoas têm sido tratadas bem ou mal com base nos bens e na cor da pele que possuem. Pobres, negros e favelados, em especial, têm sido tratados de modo humilhante. A classificação de pessoas pela cor da pele e pela condição social tem de mudar radicalmente.

O texto que estamos estudando trata desta questão. Um homem rico, centurião romano, religioso, bondoso com os necessitados, observando a hora nona de oração (às três da tarde) teve uma visão. Um anjo veio ao seu encontro e lhe disse que Deus ouviu às suas orações e viu as suas esmolas, e mais, disse que Pedro estava numa cidade perto dali e que ele deveria chamá-lo e ouvir com atenção às suas palavras. Assim ele fez.

Do outro lado estava Pedro. Apóstolo de Jesus. Sendo judeu como os demais, possuía um histórico do separatismo judaico. Estando Pedro a orar, ao meio dia, (hora sexta), ele teve

uma visão de algo como um lençol preso pelas quatro pontas, cheio de todo tipo de animais e recebeu a ordem para matá-los e comê-los. Como para os judeus muitos animais eram tidos como imundos, Pedro se recusou a obedecer a esta ordem, mas ficou apreensivo e curioso sobre o significado da visão.

Passada a visão Pedro ficou preocupado tentando entender o significado da visão. Neste momento foi avisado pelo Espírito Santo de que não deveria tratar a ninguém com acepção de pessoas. Enquanto estava envolvido nos seus pensamentos sobre a visão, homens bateram na porta à sua procura e Pedro foi avisado pelo Espírito que deveria ir com eles e tratá-los com respeito.

Pedro os recebeu e os hospedou naquela noite. No dia seguinte foi com eles à casa de Cornélio, porém, ao iniciar a sua fala, disse: *“Vós bem sabeis que é proibido a um judeu ajuntar-se ou mesmo aproximar-se de alguém de outra raça; mas Deus me demonstrou que a nenhum homem considerasse comum ou imundo, por isso, uma vez chamado, vim sem vacilar”*. Ele compreendeu o que Deus quis lhe ensinar com a visão. A lição divina foi: Qualquer tipo de preconceito de raça ou cor é errado!

A seguir, se colocou à disposição dos presentes perguntando a razão do seu chamado. Cornélio lhe contou sobre a visão que teve e como foi induzido pelo anjo a ouvir o que Pedro tinha a lhe dizer. Pedro, então, expos o evangelho a

Cornélio, à sua família e a amigos que estavam presentes. Todos creram, foram batizados e demonstraram interesse em aprender mais, pedindo a Pedro que permanecesse com eles. Pedro permaneceu com eles um tempo.

Neste estudo vamos tratar sobre:

O TRATAMENTO DA DOENÇA CHAMADA PRECONCEITO.

Em 1º lugar: **A CURA DO PRECONCEITO SE DÁ COM A QUEBRA DO ORGULHO** (v.5-8) *“Agora, envia mensageiros a Jope e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro. Ele está hospedado com Simão, curtidor, cuja residência está situada à beira mar. Logo que se retirou o anjo que lhe falava, chamou dois dos seus domésticos e um soldado piedoso dos que estavam a seu serviço e, havendo-lhes contado tudo, enviou-os a Jope”*.

Muitas são as razões que fazem o ser humano se sentir orgulhoso, mas todas elas são pecaminosas e devem ser rejeitadas. A Bíblia conta a história de homens orgulhosos, como Saul, que fez uma estátua de si mesmo após Deus lhe dar uma vitória. Acabou rejeitado por Deus. Há também os senhores que se achavam semideuses e por isso maltratavam os seus servos.

Gênesis 10.8, fala do orgulhoso Ninrode. Após o dilúvio Deus mandou que os homens se espalhassem sobre a terra e a dominassem, mas Ninrode convenceu as pessoas a desobedecerem a Deus, manterem-se juntas e construir uma

grande torre para tornar seus nomes célebres. O projeto deu tudo errado por causa da motivação orgulhosa do seu líder.

O orgulho só traz problemas e divisões. Pessoas têm sido incentivadas, por sua alta posição social, a serem orgulhosas, prepotentes, a não se curvar a ninguém e a mandar sempre. Muitos, por nascer nesse ambiente, são incentivados assim e não sabem ser diferentes. O orgulho lhes é natural.

Para o Centurião chamar a Pedro e obedecer ao seu ensino não foi nada fácil. Ele teve de dominar seu orgulho e se humilhar. O Centurião foi induzido a convidar a Pedro, ouvir suas palavras e obedecer ao que ele lhe dissesse.

Para entender a quebra do orgulho de Cornélio temos de conhecer a sua condição social. Cornélio era um cidadão romano. Esse título era, por si só, um motivo de orgulho. Muitos desejavam e pagavam caro por ele.

Cornélio era um centurião. Era um alto militar que estava à frente de um destacamento de soldados romanos. Era uma posição desejada por muitos e lhe dava grande prestígio. Era rico e possuía servos que faziam tudo o que desejasse.

Quem era Pedro aos olhos de Cornélio. Pedro era um judeu. Os judeus eram vassalos de Roma. Eram escravos que estavam sob o domínio romano e Roma tinha poder de vida e morte sobre os seus escravos. Pedro era um desses escravos.

A ordem divina foi dada ao poderoso Cornélio que deveria se humilhar diante de um vassalo, ouvir suas palavras e obedecer ao que ele dizia. O senhor devia obedecer ao escravo.

Creio que esse não foi um grande problema para Cornélio, pois o vimos chamar dois dos seus domésticos e um dos soldados e livremente compartilhar a sua visão com eles antes de enviá-los na busca de Pedro. Cornélio era um crente que adorava a Deus sem conhecer a Cristo. Havia se convertido ao judaísmo e cumpria os rituais de cultos judaicos. Ele já tinha sido tratado por Deus e por isso já não era mais preconceituoso.

Quem sofre preconceitos? Pecadores (prostitutas, homossexuais, impuros, adúlteros, mentirosos, desonestos...), negros, pobres, religiosos e várias outras classes de pessoas que são tidas como inferiores aos olhos de outras pessoas.

Analisando as classes que sofrem preconceitos veremos que não poderia haver razão alguma para que qualquer pessoa fosse tratada por qualquer outra com desprezo ou inferioridade.

Pensemos na condição dos pecadores. O orgulho já é um pecado. Sua quebra é o primeiro passo para o tratamento do preconceito. A Bíblia nos ensina que não há justo, nenhum sequer. Entre os homens não há qualquer um que não tenha pecado contra Deus. Todos os pecadores são salvos por misericórdia divina e não por méritos ou alguma posição social ou religiosa. Todos pecaram e foram destituídos da presença dEle.

O problema é que o orgulho classifica as pessoas por práticas de determinados pecados e minimiza os seus próprios pecados, como se eles não ofendessem a Deus. Todo pecado é, por natureza, uma ofensa a Deus. Ninguém é mais pecador que outro. Todo pecado merece o castigo e todos os homens pecaram, por isso todos estão no mesmo pé de igualdade perante Deus. Todos merecem a morte.

Estando todos na mesma posição diante de Deus não há como alguém se sentir superior a outros. Veja os exemplos: Você se sente superior à prostituta que vende o seu corpo, ou ao homossexual que tem práticas inaceitáveis para você? É necessário que você se conscientize de que você e eles estão no mesmo patamar diante de Deus: Todos estão condenados e carecem do perdão. Ambos necessitam da mesma graça salvadora. É hipocrisia condenar o pecado dos outros e esconder os próprios pecados.

Cornélio era um oficial romano. Era um centurião que tinha soldados e servos sob sua autoridade. Os judeus era um povo dominado pelos romanos, e, portanto, seus escravos. A visão que Cornélio teve exigiu humildade, pois teria de chamar um homem “*Inferior*”, ouvi-lo e obedecer ao que ele dissesse.

O seu orgulho e preconceito poderia pôr tudo a perder. Se colocasse a sua posição social em primeiro lugar ele nunca se submeteria àquela situação. Porém, Cornélio não agiu movido

por orgulho. Ele mandou dois dos seus servos, junto a um soldado romano que estava a seu serviço, o que demonstrou respeito a Pedro, a quem convidara. Além disso, chamou parentes e amigos para ouvirem o convidado, pois o próprio Deus lhe dissera que tinha coisas importantes a dizer. Todos estavam de coração aberto ao discurso de Pedro, pois estavam todos obedecendo ao mandato de Deus, humildes, sem preconceitos.

Em 2º lugar: **A CURA DO PRECONCEITO SE DÁ COM A QUEBRA DE PRESSUPOSTOS ERRADOS** (v. 9-16) “*Estando com fome... mas Pedro replicou: De modo nenhum, Senhor! Porque jamais comi coisa alguma comum e imunda. Segunda vez, a voz lhe falou: ao que Deus purificou não consideres comum*”.

Pedro cresceu no meio separatista judeu. Um grupo chamado fariseu influenciava muito aos demais. Se separaram das demais pessoas, principalmente dos gentios. Para eles os gentios eram como “*cães*”. Este pressuposto levou Pedro a dizer: “*Aos judeus é proibido ajuntar-se ou mesmo aproximar-se a alguém de outra raça*” (v.28).

Esse orgulho foi associado por Pedro. Este caso, e em Antioquia, revelam que Pedro precisava quebrar esse preconceito. Ele cria que outros povos não estavam no nível dos judeus e, por isso, eram desprezados. A visão que Deus

deu a Pedro mudou a sua forma de pensar. Ela quebrou a sua pressuposição errada, como deve quebrar a nossa, para sermos curados dos nossos preconceitos.

Pressupor é supor previamente que algo ou alguém fará algo bom ou ruim ou não terá valor, mesmo que você nem o conheça, baseando-se apenas no histórico que você pensa conhecer ou imaginou. Pré supor é supor antes do contato, da conversa, da prática... ou seja, é um conceito que não usa como base o que a pessoa é ou o que ela fez, mas o que você pensa a respeito dela.

Afirmações do tipo: Negro é tudo ladrão! Brancos são todos metidos a besta e ricos são todos exibidos! Prostitutas são todas vagabundas! Pensemos um pouco nestas afirmações e do porquê de elas ocuparem nossas mentes.

Os negros foram capturados na África, tirados das suas casas, famílias e do seu país. Foram tratados como bichos de carga, humilhados e maltratados. Depois de *“libertos”* foram abandonados à própria sorte. Muitos passaram fome. Outros fugiram para Quilombos. Outros, por necessidade, roubavam.

Crianças negras, nas ruas das cidades, tiveram que mendigar para ter o que comer e alguns passaram a cometer pequenos furtos. Eles não foram apoiados como os

italianos e outros imigrantes que vieram para o Brasil para trabalhar e aqui receberam terras e incentivos e recebiam salário por seu trabalho. A necessidade fez a fama ruim.

A fama de ladrão que os negros receberam foi injusta pois os senhores de escravos e o governo os expuseram a esta situação humilhante. Depois de usados foram descartados. A maioria dos negros mantiveram uma vida digna e procuraram formas honestas para manter suas vidas.

A realidade é que, assim como há negros ladrões há brancos ladrões também. Assim como há negros honestos, há brancos honestos também. A afirmação de que negros são ladrões é preconceituosa e precisa mudar. Homens são desonestos ou desonestos, independentemente da cor da pele. Não é a pele do homem que ditará o seu caráter.

“Brancos são todos metidos e ricos são todos exibidos”. Errado! Esse chavão é proveniente do tempo em que brancos eram donos de escravos. Alguns deixaram de ser donos de escravos, mas mantiveram sua posição de superioridade. Isso é errado. E se alguém ainda acha que é superior pela cor da pele está apenas mantendo um comportamento errado, herdado dos antigos senhores de escravos. Precisamos mudar esta posição.

Há muitos brancos, ricos que são boa gente. São humildes e tratáveis. A abolição, por exemplo, foi fruto de brancos que mamaram nas negras e as tiveram como mães e quando se tornaram homens lutaram pela libertação de seus irmãos de leite e conseguiram a abolição da escravatura.

A afirmação de que *“Prostitutas são todas vagabundas!”* É errado! Não conhecemos a história de cada uma delas. Seu comportamento é pecaminoso sim. Porém não é a vida que desejavam para si, pois muitas estão nesta vida pecaminosa se sentindo um lixo humano por serem usadas e abusadas diariamente.

Muitas entraram nesta vida ainda muito jovem, foram vendidas ou abusadas e não tiveram outro caminho. Se entregaram à vida de prostituição e não conseguem sair. Não é apenas uma questão de safadeza, são escravas e prisioneiras. Elas precisam de atenção e amor daqueles que podem libertá-las com o Evangelho. O preconceito só nos afastará de tantas prostitutas que precisam da salvação.

Qual é o teu pré-conceito? A quem você julga apenas pela aparência, pelo modo de se vestir ou pelo modo como se porta? Pré-conceito é uma forma errada de tratar as pessoas julgando-as por pressupostos errados sobre elas,

mesmo que nem as conheçam, apenas levado por crenças erradas aprendidas durante a sua vida.

Há, também, o preconceito religioso e ele é perigoso. Diminuir o valor de um crente por conta da denominação que ele frequenta é um preconceito grave. Preconceito religioso se dá ao tratar pessoas de outras denominações como inferiores por defender determinados usos e costumes ou preceitos teológicos diferentes daqueles que você defende.

Brigas políticas revelam preconceitos que causam problemas terríveis. Brigam por pensar diferente até mesmo dentro da igreja. Uns dizem: A esquerda é toda formada por ladrões! Pode ser que uns sejam, mas nem todos. Outros querem crer que os da direita são todos honestos! Não caia nesta mentira. Se gritar: *“Pega ladrão!”* Sobrarão poucos. Não se engane. A maioria dos homens que ocupam o poder em nosso país, seja do partido de direita ou esquerda, são, na maioria, interesseiros que ingressaram na política para saciar seus próprios interesses financeiros ou de poder e para saquear a nossa nação.

Há políticos honestos, muito poucos, é verdade, mas no meio de uma multidão de desonestos, se procurar bem, você encontrará alguém que preste. Mas, o mais importante, é não se tornar defensor de políticos, contra irmãos, apenas pela sigla do seu partido. Pressupostos políticos errados causam divisões.

Quebre os teus pressupostos errados sobre as pessoas. Esse é um dos modos de te curar do preconceito. Pessoas não podem ser menosprezadas por erros familiares, por questões sociais, raciais, religiosas ou políticas. Vamos respeitar as pessoas por suas escolhas quer tenham acertado ou errado. Cada um dará conta de si a Deus. Ensina-lhes o que é correto.

Pedro fora criado com pressupostos errados. Ele, como outros judeus, se julgava superior às demais raças. Tratavam os demais como inferiores e indignos. Para a salvação da família de Cornélio Pedro teve que corrigir os seus pressupostos e negá-los. Assim, sem preconceitos, expôs o evangelho e pessoas foram salvas.

Assim terá de ser conosco. Temos de descobrir quais são os pressupostos errados que nos foram ensinados e corrigi-los. Tirar do nosso repertório piadas preconceituosas e atitudes que menosprezam outras pessoas. O que está errado tem de ser revisto e corrido para que as pessoas sejam tratadas por nós com a dignidade que elas merecem.

Vamos amar as pessoas pelo que elas representam para Deus. Deus as valorizou e deu a vida do Seu Filho por elas. Nós não podemos tratar as pessoas com menos respeito que o próprio Deus teve por elas. Nossos pressupostos devem ser os pressupostos de Deus. Aprendamos e pratiquemos o que Deus nos ensina.

Em 3º lugar veremos que: **A CURA DO PRECONCEITO SE DÁ COM O RECONHECIMENTO DA NOSSA IGUALDADE**

(v.34,35) *“Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é agradável”.*

Caso você tenha problemas cardíacos e precise de um novo coração o doador poderá ser asiático, africano, negro, pobre ou rico, branco ou amarelo. Sabe por quê? Porque todos nós somos iguais. Formos criados de um só casal. Somos todos parentes. Pertencemos à mesma raça.

Se alguém precisar de sangue a afirmativa será a mesma. Basta que o sangue do doador seja do teu tipo. Todos os povos podem doar sangue uns para os outros porque todos são gente, da mesma espécie.

A dor que dói em mim, dói nele. As mesmas aflições sentidas por mim são sentidas por eles. As tristezas deles são as mesmas minhas. A cor da pele e o dinheiro do bolso não faz distinção entre pessoas. Todos somos iguais, infelizmente, nem todos pensam assim.

O fim do preconceito racial ou social se dará quando todos se tratarem como iguais. Ao perceberem que não há diferença entre um e outro tratar-se-ão com mais respeito. Serão mais justos e respeitosos.

Quando Israel foi entrar na Terra Prometida Deus mandou expulsar a todos os habitantes da terra para que Seu povo tomasse posse dela. Outra razão foi para que eles não fossem influenciados pela religião pagã crida pelos canaanitas. Estando junto deles, visto que ainda estavam aprendendo a servir a Deus, eles seriam como armadilhas para Israel, como foi.

Porém, já de posse da terra, Deus deu normas para que os estrangeiros e peregrinos tivessem acesso a Ele. Deu promessas de boas novas para além das fronteiras de Israel. O Messias, por exemplo, atrairia a si todos os povos da terra e foi a todas as nações que Jesus enviou os seus discípulos.

Pedro compreendeu esta verdade. Ele disse: *“Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é agradável”*.

Pedro compreendeu que todos somos iguais perante Deus. As normas, as leis e as promessas divinas se aplicam a todos, indistintamente. Ele nos ama igualmente e não devemos negar as suas promessas a nenhum ser humano. Não podemos deixar de respeitar a qualquer pessoa, por motivo nenhum.

Esse texto revela como preconceitos poderiam trazer grandes males à igreja. Se Cornélio tivesse sido preconceituoso ele não teria recebido Pedro em sua casa, assim ele, sua família e amigos teriam permanecido na cegueira espiritual.

Se Pedro tivesse permanecido no seu preconceito ele não teria ido à casa de Cornélio, teria negado a ele o evangelho e uma família inteira teria se perdido.

Compreendendo que todos são iguais Pedro foi convidado a estar com eles e ele foi recebido com prazer e alegria. Suas palavras foram recebidas com prazer e interesse e Jesus salvou mais um grupo de pessoas. Tudo foi guiado por Deus. Deus desejou e salvou mais um grupo de pessoas.

Neste estudo tratamos sobre:

O TRATAMENTO DA DOENÇA CHAMADA PRECONCEITO.

Vimos que:

A CURA DO PRECONCEITO SE DÁ COM A QUEBRA DO ORGULHO (v.5-8)

A CURA DO PRECONCEITO SE DÁ COM A QUEBRA DE PRESSUPOSTOS ERRADOS (v. 9-16)

A CURA DO PRECONCEITO SE DÁ COM O RECONHECIMENTO DA NOSSA IGUALDADE (v.34,35)

Depois de ter estudado esse assunto procure em você algo que revele algum preconceito. Se encontrar saiba que ele não fará bem algum a ti. Busque em Deus a cura desta terrível doença chamado preconceito e viva em paz com os teus irmãos.

A igreja precisa de paz para fazer o seu trabalho e nós crentes não podemos viver brigando uns com os outros e a razão das confusões internas, na maioria das vezes, é esta doença. Procure a cura desta terrível doença chamada preconceito.